

UM MUNDO MELHOR PARA AS CRIANÇAS

Relatório das atividades de 2013



Fundação Marista para a Solidariedade Internacional Onlus



Índice

1. Reflexão do Presidente: “Agora vamos começar a trabalhar juntos”	» 4
2. Nosso trabalho em favor dos direitos da infância	» 6
3. Trabalho nas Nações Unidas	» 9
4. Formação e animação no mundo marista	» 10
5. Atividades com repercussão política e social	» 12
6. Projetos educativos	» 13
7. Ajuda nas emergências	» 20
8. Relatório financeiro	» 20
9. Nossos parceiros	» 24
10. Nossos doadores	» 26
Anexo: lista dos projetos	» 28

1. Reflexão do Presidente: “Agora vamos começar a trabalhar juntos”

Escrevo essas breves palavras em um momento em que a Igreja Católica vivencia profunda renovação e transformação, sob a liderança do Papa Francisco. Muitas pessoas próximas dele têm comentado que “a eleição do Papa Francisco foi um sopro de ar puro”.

Apenas um ano se passou desde que ele assumiu a cátedra de Pedro, mas com um líder de seu calibre, que ano maravilhoso!

É interessante observar as atitudes que ele vem assumindo para fazer diferença e causar impacto positivo nas pessoas de todo o mundo. Coisas simples, diriam alguns. Mas esse estilo de vida simples do novo Papa vem cativando a imaginação de muitas

pessoas, geralmente não relacionadas com a Igreja Católica.

Em uma de suas entrevistas com um jornalista, o Cardeal Christoph Schönborn, de Viena, falou que o Papa Francisco está encorajando, revitalizando e renovando a Igreja. O Bispo Manfred Scheuer, de Innsbruck, que também se encontrou com Francisco, durante a recente visita “ad limina” dos bispos austríacos, disse a uma revista alemã que “o Papa provocou uma mudança no ambiente. Agora a gente pode respirar melhor”. Ele comentou que ser bispo constitui uma tarefa de alta intensidade, o que parece indubitável no caso de Francisco.

Podemos dizer que o nosso desafio hoje, como Maristas seguidores do sonho de Marcelino Champagnat, Fundador do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas, é favorecer esse tipo de atmosfera, onde crianças e jovens possam “respirar livremente”.

Lembramo-nos do dia quando Papa Francisco foi eleito. Ele apareceu no Balcão da Basílica de São Pedro, saudando com humildade as centenas de milhares de pessoas, aglomeradas na praça abaixo, ansiosas por saudá-lo. Ele pediu que todos rezassem por ele e disse: “Agora vamos começar a trabalhar juntos”. Que diferença ele fez a partir daquele momento! Com o coração alegre, vem constantemente congregando as pessoas para reformar e animar nossa Igreja.

E quanto a nós da FMSI?

Este “Relatório Anual da FMSI - 2013” destaca a liderança que nossa Fundação vem exercendo mediante seus escritórios em Roma e Genebra. Como é possível notar nestas páginas, queremos promover o pensamento inovador e iniciativas práticas que beneficiarão crianças e jovens, especialmente aqueles mais vulneráveis e negligenciados, em todas as partes onde servimos. Estamos comprometidos com o desenvolvimento de um mundo melhor para os jovens, onde seus direitos sejam respeitados e protegidos, onde possam crescer e se desenvolver em um ambiente seguro e saudável, livre da violência e do medo, e onde seu futuro seja brilhante



te e cheio de oportunidades. No esforço de atingir essa meta, a Fundação tem sido abençoada e encorajada por muitos doadores e benfeitores, cujo apoio generoso nos permite de fazer a diferença na vida de incontáveis crianças e jovens em todas as partes do mundo. A cada um de vocês dizemos: “Muitíssimo obrigado!”

A condição de tantos jovens neste mundo é profundamente perturbadora, e muitas pessoas e organizações, como a nossa, estão pressionando os governos a se dedicarem à construção de uma sociedade mais pacífica e justa. Muitos jovens estão se mobilizando de modos inspiradores para pressionar seus líderes políticos, pleiteando deles mais

respeito pelos direitos humanos.

Nossa Fundação está atualmente dando especial atenção nos serviços que proporcionamos para combater as injustiças perpetradas contra os jovens. Com o objetivo de tornar-nos uma presença mais relevante, significativa e dinâmica, neste mundo com tantas perturbações, estamos elaborando metas dentro de nosso alcance e esforço, para planejar nosso futuro de 2014 em diante.

Estamos muito contentes de anunciar que acabamos de assinar acordos para trabalhar em parceria com nossos colaboradores Maristas na Ásia e América Latina. O escritório regional da FMSI para a Ásia se encontra em Bangkok, na Tailândia, e o escritório da FMSI para a região do Cone Sul está em Santiago do Chile, para trabalhar com nossos colaboradores da Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile e Peru. O objetivo dessas iniciativas é promover a defesa dos direitos das crianças e dos

jovens nessas regiões. Esperamos que esse compromisso de trabalharmos juntos vai beneficiar a juventude, nessas partes do mundo.

Concluindo, gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar minha profunda gratidão aos membros de nosso Conselho por sua orientação, e ao pessoal da FMSI por seu comprometimento e dedicação em ajudar a garantir a permanente efetividade e sucesso da Fundação.

Atenciosamente,



Ir. Michael De Waas fms
1º de março de 2014.

2. Nosso trabalho em favor dos direitos da infância

A FMSI trabalha para afirmar os direitos das crianças na sociedade e nas instituições. Isso significa, de um lado, agir nas sedes mais oportunas para que sua ação seja eficaz e produza realmente uma mudança de mentalidade; por outra, significa criar as condições materiais para que as crianças gozem de fato os seus direitos.

Na prática, em 2013, esse esforço para nós significou: enviar relatórios sobre a situação das crianças em diferentes países-membros das Nações Unidas,

através dos mecanismos da ONU para a proteção dos direitos humanos; animar e promover encontros sobre a Convenção dos Direitos da Infância para os membros, os professores, os educadores do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas; colaborar em iniciativas com incidência política e social; realizar projetos e programas para a escola e para ações educativas em geral; propiciar ajuda nas emergências.

Trabalho em rede

Para que nossa ação seja mais eficaz, significativa e dinâmica, na Itália e no mundo, renovamos nossa colaboração com os parceiros consolidados BICE (Bureau International Catholique de l'Enfance) e Franciscans International; unimo-nos como sócios observadores à FOCSIV, uma federação italiana de organismos cristãos para o voluntariado; tornamo-nos membros do Grupo ONG para a Convenção dos Direitos da Infância (Child Rights Connect).

A FOCSIV é uma Federação de ONGs e grupos de voluntariado internacional de inspiração cristã, presente em todo território italiano. Dela participam 65 organizações que contam, aproximadamente, com 7.650 sócios, 500 grupos de apoio na Itália, e mais

de 60.000 pessoas entre aderentes e contribuintes. São mais de 1.000 voluntários que trabalharam ou trabalham, atualmente, nos quase 700 projetos, em Países em vias de desenvolvimento (PVS), ao lado de milhares de operadores locais.

O Grupo ONG, para a Convenção sobre os direitos da infância, é uma rede global de 80 organizações nacionais e internacionais não governamentais, comprometida em assegurar que todas as crianças usufruam plenamente seus direitos, conforme definição da Convenção dos Direitos das Crianças (CDC) das Nações Unidas. O Grupo ONG trabalha com organizações independentes em todos os países que ratificaram a Convenção dos Direitos das Crianças

No dia 8 de março de 2013, em Genebra, na Assembleia Geral do Grupo ONG para a Convenção sobre os Direitos das Crianças, foi formalmente aceita a proposta da FMSI de se tornar membro.



e/ou seus Protocolos Opcionais. Desde seu estabelecimento em 1983 para influenciar a elaboração da CDC, o Grupo de ONG aprimorou competências sobre os direitos das crianças e sobre o trabalho do Comitê em âmbito internacional, proporcionando uma plataforma coordenada para a ação das ONGs e exercendo papel central no desenvolvimento dos principais direitos dos menores.

Novos escritórios

Para colaborar mais eficazmente com seus parceiros, em várias partes do mundo, em 2013, a FMSI organizou uma presença na Ásia, com a abertura de um escritório de representação em Bangkok (Tailândia), e na América Latina, com a abertura de um birô em Santiago do Chile.

O Escritório Regional para a Ásia coordena as atividades da Fundação no sudeste asiático, em diálogo com as Unidades administrativas maristas da South Asia (Índia, Paquistão, Sri Lanka), East Asia (Coreia, Hong Kong, Malásia, Filipinas, Singapura, Japão) e o Marist District of Asia (Bangladesh, Camboja, Índia, Vietnã, Tailândia). O birô iniciou em março com a assinatura de um memorando pela FMSI e a Conferência Marista da Ásia, que representa justamente a Unidade administrativa mencionada.

Isso foi feito, sobretudo, para oferecer suporte às missões maristas, na gestão dos projetos, na coleta de fundos e na promoção dos direitos da infância, mas logo se converteu também em centro logístico para as atividades de formação, nesses âmbitos, e para implementar políticas de proteção aos meno-



Marco Blanco no birô da FMSI em Bangkok. O escritório se encontra dentro do grande edifício em que tem sede a 'St. Gabriel Foundation', a fundação dos religiosos monfortanos.



A Federação nasceu em 1972 para a promoção de uma cultura em favor da mundialização e da cooperação com as populações do hemisfério sul.

Escritório regional da FMSI para a Ásia

A inauguração aconteceu em 25 de março de 2013. Estavam presentes, no birô de Bangkok, o Ir. Mario Meuti, Diretor do escritório da FMSI em Roma, e Marco Blanco, o novo coordenador regional para a Ásia. Os planos da FMSI incluíam este de ampliar e de qualificar sua atividade em nível local, com a criação de uma sede regional, em colaboração com os Irmãos Maristas. Os Superiores maristas da Ásia viram na ideia os potenciais benefícios, em termos de angariar amparo financeiro na Ásia, para as missões maristas da região, que a FMSI sustenta, há anos, com evidentes limites operativos. A escolha do coordenador regional aconteceu também graças ao novo Secretário do Instituto Marista para a Cooperação Missionária Internacional (CMI). Marco Blanco é jovem advogado australiano, antigo aluno da Escola marista "St. Joseph's College" de Sídney e com um passado de estudos sobre os direitos humanos, os procedimentos e exigências da ONU. Sua adesão ao projeto foi imediata. Depois de algumas semanas de treinamento, nos escritórios da Fundação, em Roma e em Genebra, necessárias para assimilar a filosofia operativa da FMSI, no dia 21 de março, Marco chegou a Bangkok, e foi acolhido pelo diretor de Roma, o Ir. Mário Meuti, presente, precisamente, para o evento.

res.

Um aspecto importante do trabalho do Birô regional para a Ásia é a visita às comunidades maristas locais, fundamental para conhecer o contexto em que trabalhamos e colaborar de modo mais profícuo, seja quando se realizam projetos educativos ou de



Esquerda: Pailin, Camboja. Em junho de 2013, a FMSI, mediante seu Escritório regional para a Ásia, visitou a comunidade marista de Pailin. Aqui os Irmãos Maristas operam com a diocese em favor da educação não formal das crianças e dos jovens. Pailin foi o último lugar de resistência do Khmer Vermelho e apenas, recentemente, começou a desenvolver-se economicamente; muitas zonas dos arredores são afetadas por problemas sanitários e as crianças não dispõem de instrução adequada. Os Irmãos Maristas trabalham para trazer ajuda às comunidades mais desprovidas. Está sendo preparado um projeto para a construção de um dormitório que vai permitir às crianças de frequentar a escola. Foi instalada uma unidade médica móvel com a ajuda de voluntários mexicanos.

Direita: Samut Sakhon, Tailândia. Em novembro, a FMSI Ásia contactou a comunidade marista de Samut Sakhon, localidade situada a uns 40 minutos de viagem de Bangkok. Ali os Irmãos Maristas administram um centro para migrantes, que organiza a educação formal para as crianças birmanesas, emigradas para a Tailândia. A escola oferece a essas crianças uma alternativa ao trabalho perigoso, e muitas vezes explorador, na indústria local de transformação do peixe, mediante o grande potencial da instrução.

assistência, seja para a pré-disposição de mecanismos e procedimentos de tutela da infância.

Esperamos que este primeiro ano seja apenas o início de uma longa viagem. O ano de 2013 foi ativo, pleno e gratificante. É grande privilégio poder colaborar no trabalho que os Irmãos Maristas desenvolvem na Ásia, a serviço das crianças mais margina-

lizadas. Esperamos que o Birô regional para a Ásia continue a crescer e a desenvolver-se até tornar-se parte vital do mundo marista na Ásia. A Fundação agradece o suporte e o encorajamento dos Irs. Shanthi Liyanage (South Asia), Luis Sobrado e Juan Castro (Marist District of Asia), dos Irs. Manuel de Leon e Robert Teoh (East Asia).

Escritório regional da FMSI para o Cone Sul

O processo para a instituição de um Escritório da FMSI, na América Latina, iniciou em maio de 2013 com o pedido oficial dos superiores das três unidades do Instituto Marista no Cone Sul: Província de 'Santa María de Los Andes' (Chile, Peru e Bolívia); Província 'Cruz del Sur' (Argentina e Uruguai) e Distrito do Paraguai. O novo Escritório regional denomina-se justamente "FMSI Cono Sur".

O acordo entre a Fundação e as Províncias maristas do Cone Sul foi subscrito em setembro, no Hermitage (Lião, França), durante a Conferência geral do Instituto Marista, aproveitando a presença contemporânea dos superiores das Províncias, do Presidente da FMSI e dos diretores dos Escritórios da Fundação, em Roma e Genebra.

O coordenador da 'FMSI Cone Sul' é Álvaro Sepúlveda, Irmão Marista chileno com grande competência em direitos da Infância, o que se concretizou, seja em projetos de repercussão política e social, seja no trabalho em rede, em nível nacional e internacional.

Desde setembro de 2013, o **Escritório de Santiago** coordena, com especial atenção ao tema dos direitos da infância, as atividades da Fundação, na região do Cone Sul, que compreende o Peru, Chile, Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai. Os objetivos do novo birô estão ligados principalmente ao fortalecimen-

A primeira reunião da 'FMSI Cone Sul', em Santiago do Chile. Da esquerda: Ricardo Miño (Bolívia), Analía Ruggeri (Argentina), Álvaro Sepúlveda (Chile), Arturo Latorre (Chile), Cecilia Varela (Uruguai), Martín Arteaga e Juan Carlos Pellón (Peru), Gregório Delgado Soler (Bolívia), Georg Raczynski (Chile).





A assinatura do acordo para a abertura do Escritório da 'FMSI Cone Sul'. Da esquerda: Ir. Michael de Waas (Presidente da FMSI), Ir. Jim Jolley (FMSI), Ir. Antonio Peralta (Provincial Santa María de los Andes), Ir. Horácio Bustos (Provincial Cruz del Sur), Ir. Mario Meuti (FMSI), Ir. José María Custodi (Superior do Distrito do Paraguai).

to de estratégias em favor da promoção dos direitos da criança e do adolescente, nos países do Cone Sul, em contato com as instituições governativas locais e com as delegações das Nações Unidas, tendo a FMSI o status consultivo especial junto ao Conselho Econômico e Social (ECOSOC) da ONU. Isso signifi-

ca também ter acesso a justo título aos organismos existentes em toda a América Latina, como o Foro Ibero-americano, 'Niño Sur' (Mercosul) e Redlamyc; interagir com BICE, 'Save the Children', UNICEF e outros, e juntos influenciar de modo mais eficaz as políticas públicas em nível nacional e regional.

3. Trabalho nas Nações Unidas

Durante o ano, a FMSI apresentou ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU os relatórios para a Revisão Periódica Universal da:

- [Nigéria](#)
- [República Centro-africana](#)
- [República Democrática do Congo](#)
- [Camboja](#)

Em cada ocasião a FMSI formulou recomendações relevantes para os direitos da criança que, assumidas pelos Estados participantes do processo da Revisão, não podem ser transcuradas. Por isso, à apresentação dos relatórios seguiu-se uma atividade de pressão sobre as missões diplomáticas permanentes dos vários países, junto à ONU, em Genebra.

A UPR é um procedimento que comporta o exame da situação dos direitos humanos de todos os 193 países-membros das Nações Unidas, a cada quatro anos e meio. É um procedimento conduzido pelos países sob os auspícios do Conselho para os Direitos Humanos, que consente a qualquer Estado de declarar quais ações foram tomadas para melhorar a situação dos direitos humanos dentro do próprio

país e aplicar as obrigações devidas sobre esse tema.

A FMSI se valeu da colaboração dos "links", os representantes locais, para elaborar o primeiro esboço dos relatórios. Sem a preciosa colaboração deles não podemos desfrutar do mecanismo da Revisão Periódica Universal na ONU de modo igualmente eficaz.

A FMSI está entre as 72 assinaturas da declaração feita ao Conselho das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Genebra, 7 de junho de 2013)



pela ONG “UPR Info”. Ela pretende salvaguardar a integridade do processo da Revisão Periódica Universal contra toda tentativa de modificar o esquema do relatório do Grupo de Trabalho, desvalorizando recomendações a observações, quando estas forem consideradas “não relevantes” pelo Estado submetido à revisão.

A FMSI participou também da sessão de lançamento da publicação “Universal Periodic Review – On the road to implementation”, um estudo sobre as potencialidades da UPR na promoção dos direitos humanos, cujas conclusões foram apresentadas pela ONG “UPR Info” e pela “Franciscans International”, em outubro, junto às Nações Unidas em Genebra.

4. Formação e animação no mundo marista

Cursos e seminários

Em 2013, o Escritório da FMSI em Genebra organizou jornadas de formação e seminários sobre a preservação dos direitos dos menores por religiosos, animadores, educadores do Instituto dos Irmãos Maristas, e em particular:

- A FMSI completou um ciclo formativo sobre os direitos da infância para pessoas de diversos países do mundo que trabalham em estreito contato com a Fundação, enquanto seus representantes locais, concebido como aprofundamento do curso de duas semanas sobre “Os Direitos das crianças e os mecanismos da ONU para a tutela dos direitos humanos”, levado a efeito em Roma, maio de 2012. No mês de março, a Fundação organizou, em Sídney (Austrália), um curso de três dias para seus representantes na Oceania. Para os representantes locais da zona asiática foi promovido um seminário, em Bangkok, em julho; para o continente americano os participantes do curso se reuniram em Curitiba (Brasil); para o continente africano o curso foi realizado em Nairóbi, no Quênia, em novembro; Valladolid, na Espanha, foi sede de um encontro para os representantes de alguns países europeus, em novembro. Genebra, enfim, hospedou os

representantes de língua inglesa da Europa e dos Estados Unidos da América.

- A FMSI esteve presente nas várias sessões de formação dos Irmãos, nos centros maristas de espiritualidade do El Escorial (Espanha), para Religiosos de língua espanhola e de Manziana (Roma), para religiosos de língua inglesa.
- Atividades de sensibilização foram organizadas em dois centros de formação. O primeiro, no Centro Internacional Marista (MIC) de Nairóbi, no Quênia. O segundo, no ‘Marist Asia-Pacific Centre’ (MAPAC) de Manila, nas Filipinas (16-24 de outubro).
- No Centro Kasisi de Lusaka (Zâmbia) foi realizado o curso da FMSI sobre os direitos da criança para a Província da África do Sul. Participaram 15 pessoas entre Irmãos e educadores maristas de 6 países africanos (24-28 abril). Jornadas de formação também foram promovidas em Barcelona (Espanha) e no Gana.
- Vicente Falchetto, responsável na FMSI pelos direitos da infância, participou como relator no 6º encontro formativo das obras sociais maristas na Romênia, levado a efeito em Bucarest (4-8 março).
- A Fundação promoveu um laboratório de formação

Esquerda: Marist Asia-Pacific Centre’ (MAPAC) de Manila, nas Filipinas. Direita: Bangkok, curso sobre os direitos da criança.



em torno aos direitos da infância para os estudantes e os docentes da Faculdade de Pedagogia do Instituto de Estudos Maristas da Pontifícia Universidade de Salamanca (Espanha, 14-15 março). O laboratório foi organizado pelo Instituto de Estudos Maristas (IEM). Nessa ocasião, a FMSI assinou um acordo com o Instituto (13 março) que abre a porta para futuras colaborações no campo da tutela dos direitos dos menores, bem como para futuros estudos de pesquisa para preservar os direitos das crianças.

Para o Escritório Regional da Ásia, ao invés, o momento principal foi a organização de dois cursos entre julho e agosto, objetivando melhorar as competências necessárias para agir em favor da infância marginalizada. Os participantes eram responsáveis por projetos, diretores de escola e universidade, pessoas empenhadas na defesa dos direitos dos menores, no contexto do Instituto Marista, provenientes de 15 países asiáticos, da Austrália e da Nova Zelândia.

- O primeiro laboratório tratou do ciclo do projeto e a coleta de fundos (21-26 julho). O Ir. Allen Sherry, Diretor da ONG "Marist Solidarity Australia", interveio como relator. O curso fora pensado para ajudar os participantes na preparação de pedidos de financiamento e para desenvolver as competências necessárias para a gestão dos projetos.
- Particularmente, mostrou aos participantes a importância da natureza holística da coleta de fundos: da identificação inicial das necessidades até o processo de monitoramento e da avaliação, considerando a autossustentabilidade dos projetos e mantendo relações profícuas com os doadores.

- O segundo curso foi centrado sobre os direitos e a tutela da infância (29 julho -1º agosto). O Ir. Jim Jolley, diretor do Escritório da Fundação em Genebra, foi correlator com Catherine Hannon, pessoa de referência da FMSI na Austrália para os direitos da infância. Jim Jolley sublinhou como os vários representantes da FMSI na Ásia podem trabalhar com o birô de Genebra e colaborar na preparação dos relatórios para a Revisão Periódica Universal das Nações Unidas. Foi dada muita atenção às exigências específicas dos participantes na implementação de políticas de proteção à infância, em coerência com as linhas-guia do Instituto Marista. Os cursos representaram a primeira ocasião para Irmãos, leigos e colaboradores se encontrarem juntos, embora provenientes de várias partes do continente. A FMSI Ásia alcançou seu objetivo de encorajar uma melhor partilha de competências e boas práticas com seus parceiros locais.

Valladolid, Espanha. Encontro com representantes de alguns países europeus.



Atividades de sensibilização

A FMSI produziu uma pequena publicação intitulada "Il mondo dei bambini emigranti" (O mundo das crianças emigrantes). Recolhe testemunhos de crianças sobre suas experiências de vida, e propõe passagens das contribuições fornecidas por diversas instituições para a Jornada de Debate geral, promovida pelo Comitê da ONU para os Direitos da Infância, em 2012, sobre o tema da migração. O opúsculo foi distribuído no mundo marista, no período do Advento, como subsídio para a reflexão pessoal e instrumento de aprofundamento sobre a temática da migração e das implicações desse fenômeno sobre a vida dos

pequenos migrantes. Em sua declaração introdutória, no dia do Debate Geral, em setembro de 2012, François Crépeau, Relator Especial sobre os direitos humanos dos migrantes, enfatizou que "as crianças migrantes devem ser sempre tratadas como crianças em primeiro lugar". Infelizmente, a terminologia como "imigrantes clandestinos" ainda domina a maioria das discussões - linguagem que "demoniza crianças migrantes e leva a uma maior alienação, violência e xenofobia... Nenhuma criança é ilegal, nenhum ser humano é ilegal. Todas as crianças têm direitos, independentemente de seu status."

5. Atividade de repercussão política e social

No dia 31 de maio, realizou-se o lançamento do primeiro relatório do Observatório Infância e Adolescência do Chile, organismo nascido da colaboração entre a FMSI, a Faculdade para a Infância e as Políticas Públicas da Universidade do Chile e a Associação Chilena Pró-Nações Unidas (ACHNU). O trabalho se deve a Álvaro Sepúlveda, antes mesmo de ser nomeado Coordenador regional para a FMSI Cone Sul. Esse Observatório pretende monitorar o cumprimento dos direitos humanos da infância a partir dos dados, especialmente dos que são fornecidos pelas agências do Estado. As cifras oficiais são observadas à luz dos direitos humanos, mostrando que direitos, quantos, onde e por quanto tempo são violados ou garantidos.

A apresentação do documento foi feita perante mais de cem assistentes na Casa Central da Universidade do Chile, e contou com a participação do senador Patricio Walker, das especialistas da UNICEF e CEPAL, Soledad Larraín e Nieves Rico, respectivamente, e do Defensor penal juvenil, Gonzalo Barríos.

Os principais resultados do relatório foram amplamente apresentados nos meios de comunicação (canais de televisão, imprensa escrita e rádio), o que reflete o alto impacto das cifras que resumem o estado de vulnerabilidade que enfrenta a infância no país. Entre os dados mais destacados pela imprensa estão:

- o número de denúncias de todos os tipos aumentou entre 2009 e 2011;
- as denúncias mais frequentes se referem à vio-

I Seminário Interamericano sobre o direito à participação da criança, Curitiba, Brasil.



Norberto Liwsky e o Ir. Jorge Gaio, I Seminário Interamericano sobre o direito à participação da criança, Curitiba, Brasil.

lência extrafamiliar, com 53,8%, seguindo-se a violência intrafamiliar, com 28,5%, o abuso sexual representa 17,6% dos casos de denúncia e os homicídios 0,1%;

- o grande número de meninos assassinados fora do contexto familiar, somente no ano de 2011, conta 57 casos;
- a pobreza é parte da violência estrutural que afeta as crianças; a pobreza adulta chega a uns 11,6%; a infantil alcança 22,8%. Se os jovens representam 27% da população no Chile, são 41,2% do total das pessoas em situação de pobreza. Portanto, de cada 10 pobres no Chile, 4 são crianças.

Este relatório pretende ser uma resposta ao grito silenciado dos meninos, das meninas e adolescentes que continuam padecendo situações tanto ou mais graves do que as vividas por Marcelino Champagnat (1789-1840), fundador dos Irmãos Maristas, em seu primeiro dia de aula. Mostrar a violência contra a mulher, criar consciência sobre sua inadmissibilidade e legislar a respeito, é uma luta que progressivamente vai ganhando terreno. A violência contra a infância e adolescência parece ser uma tarefa ainda pendente. Apresentar os dados oficiais a respeito da situação é uma forma de iniciar o processo, para escutar o grito silencioso da infância.

O Observatório do Chile foi inaugurado em setembro de 2012, por ocasião da visita dos Irmãos Manel Mendoza e Vicente Falchetto (FMSI, em Genebra) à Província Marista 'Santa Maria de los Andes' (Chile,

Bolívia, Peru).

O Escritório da FMSI de Genebra com a Rede Marista de Solidariedade (Província Marista Brasil Centro-Sul), o BICE (Bureau International Catholique de l'Enfance), a Subcomissão Marista de Solidariedade - Coração Solidário, organizou o "I Seminário Interamericano sobre o direito à participação da criança, do adolescente e do jovem: metodologias e práticas para a formação de educadores".

O encontro foi organizado em Curitiba (Paraná, Brasil) nos dias 30 de setembro a 2 de outubro, e reuniu mais de 70 pessoas, entre educadores e especialistas. O acontecimento foi uma plataforma de reflexão, intercâmbio e trabalho em rede, trazendo clareza sobre o papel dos educadores enquanto facilitadores das dinâmicas participativas; ao mesmo tempo abriu caminhos de pesquisa e de revisão dos paradigmas subentendidos às práticas concretas. Depois das conferências de abertura, com a participação de personagens ilustres como Ângela Pinheiro (Universidade Federal de Brasília), Norberto Liwski (BICE) e Alejandro Cussianovich (IFEJANT), o seminário abordou os seguintes temas:

- A participação das crianças, dos adolescentes e dos jovens nas decisões, no âmbito das instituições em que vivem (escola, centros sociais, casa de acolhimento, etc.);
- O papel do adulto como promotor e mediador da participação das crianças, dos adolescentes e jovens;
- A ação das crianças, dos adolescentes e dos jovens nos espaços de participação (redes sociais, grupos temáticos, blog, etc.);
- A promoção da organização conjunta e coletiva das crianças, adolescentes e jovens.

A FMSI participou da reunião da Comissão Interamericana da Missão Marista, realizada na Guatemala (5-9 de maio) e da reunião da Comissão Africana da Missão, no Gana (30 de agosto - 2 de setembro). Enfim, o pessoal do Escritório de Genebra colocou à disposição do Instituto Marista sua competência no tema dos direitos da infância, participando dos trabalhos de sua comissão ad hoc, em favor da proteção das crianças, reunida em Roma, entre 13 e 17 de maio.

6. Projetos educativos

AINDA UM PROJETO EM FAVOR DA COMUNIDADE TUMBUKA NO NORTE DO MALÁUI...

Parceiro local: Paróquia S. Dionísio e Irmãos Maristas

Contribuição concedida: 32.025 Euros

Órgão financiador: 'Manos Unidas' (Espanha) e FMSI

No Relatório de atividades de 2012, tínhamos falado disso, comentando sobre a comunidade Tumbuka de Nkhamanga e da realização do primeiro sonho deles: a escola de Nkhwangu, a viagem até a área central. Pois bem, a FMSI e 'Manos Unidas' decidiram dar continuidade ao projeto.

A paróquia local 'Saint Denis', com os Irmãos Maristas, está monitorando um programa de educação que funciona desde 2009. Nesse tempo a comunidade local Tumbuka, que tinha compreendido a importância primária da instrução, pôde ver a evolução da escola, sob as árvores ou em salas de aula de

palha e barro, para dois novos blocos de salas para a escola primária e algumas casas para os professores, realizações de 2012, através da FMSI e Mãos Unidas. Agora são em torno de 500 crianças e adolescentes, rapazes e moças, que podem frequentar a escola perto de sua vila. E a escola obteve também o reconhecimento oficial do Distrito de Rumphí. Além disso, a comunidade local, que é verdadeiro motor de um significativo processo de desenvolvimento, mobilizou-se em favor de outras iniciativas: programas de alfabetização para adultos, formação agrícola, promoção da mulher e guerra ao abandono escolar da parte das meninas, sem desleixar os cursos de educação sanitária e a assistência aos doentes de AIDS.

Apesar dessas novas atividades, os problemas são ainda muitos e graves: os jovens continuam sem ter específica formação para o trabalho, para poderem inserir-se na vida social especialmente as moças; ainda há muita subnutrição; o analfabetismo dos adultos e a AIDS ainda são preocupantes... Por isso,

tanto a FMSI quanto Manos Unidas moveram-se novamente para ajudar a comunidade a dar mais outro passo. Assim nasceu o projeto de 2013 com duplo objetivo: construir uma grande sala comunitária multiuso e promover, nessa nova estrutura, outras e mais específicas atividades educativas e de inserção social, em benefício da comunidade em geral e especificamente das mulheres e dos jovens dos vilarejos em torno de Nkhwangu. Grande promotora desse projeto foi Nelipi, uma senhora extraordinária cuja história contamos à parte...

A estrutura foi construída e é verdadeiramente uma sala multiuso: ordinariamente é usada como sala de refeições para os muitos alunos da escola, mas facilmente se torna lugar de reuniões da comunidade para suas múltiplas atividades comuns. Graças à ajuda de Nelipi e do Fórum das senhoras de

Nkhwangu, ali se promovem grupos de discussão das mulheres sobre questões de justiça ordinária, em que, juntas, aprendem a defender seus direitos, numa sociedade que, tradicionalmente, não é muito aberta ao papel das mulheres... Começaram a funcionar os cursos previstos, em particular, a formação para a agricultura, a irrigação e outras atividades geradoras de receita, cursos de educação à saúde, especialmente de prevenção à AIDS. O projeto, numa palavra, deu mais uma contribuição à uma comunidade pobre, mas muito ativa que, lentamente mas com decisão, constrói o próprio futuro.



Parecia uma mulher acabada, e ao invés...

Nelipi é uma mulher pequena, viúva, com 7 filhos e 5 netos. Em 2005, depois da morte do marido, sofreu muito com homens que a prenderam com o objetivo de apoderar-se da propriedade dele.

Foi mantida por quatro dias numa cela da polícia, enquanto, ilegalmente, era-lhe tirada a pequena propriedade agrícola do marido, e era confiscada a casa, em parte destruída. Ficou sozinha, sem nada e com os filhos por alimentar e encaminhar para a escola...

Sua situação tornou-se conhecida graças à ação da "Action Aid-Malawi" que fez dela um caso emblemático de injustiça de gênero, contra a mulher, apresentando-o como exemplo de mentalidade injusta, não apenas em seu povoado, mas em todo o distrito de Rumphi.

Nelipi foi ajudada e formou-se como educadora para diversas questões socioeconômicas. Agora participa regularmente em diversos encontros organizados na região e está diretamente envolvida na sensibilização e acompanhamento de mulheres, moças, e mesmo homens, em questões relativas a injustiças sociais; trabalha com pessoas contaminadas pela AIDS, encorajando-as a não esconder sua situação e procurar curar-se.

Nelipi tornou-se presidente do Fórum Mulheres de Nkhwangu da COWFA (coalisão das mulheres agricultoras) e é membro do fórum de mulheres do maior território de Chikulamayembe.

Foi ela que desejou fortemente a sala multiuso de Nkhwangu, porque a entendeu logo como uma oportunidade de valorizar as atividades das mulheres e das moças e um lugar onde uma senhora pode refugiara-se para resolver casos de injustiça, como o seu, quando foi expulsa de casa. Junto com outras senhoras, na escola de Nkhwangu, ocupa-se de questões referentes às mulheres e crianças e em particular as meninas, encorajando-as a frequentar a escola.

Juntas cuidam dos órfãos e dos anciãos, adquirem competência na agricultura, inclusive nos sistemas de irrigação, para promover a autossuficiência alimentar e gerar receita. Ocupam-se da segurança das mulheres e combatem as injustiças arraigadas em certos sistemas culturais tradicionais. Lentamente, tudo isso começa a produzir seus benefícios, especialmente para as mulheres e seus jovens e pode-se dizer que se está operando uma mudança real de mentalidade, mesmo entre os homens e na inteira comunidade.

COLÔNIA DE VERANEIO PARA AS CRIANÇAS DE ESZTERGOM

- Esztergom, Hungria
- Parceiro local: Irmãos Maristas de Fundação “Coração sem Fronteiras”
- Contribuição: 3.800 Euros
- Ente financiador: FMSI

Os Irmãos Maristas, em Esztergom, administram “A Mi Házunk”, um centro diurno para crianças e jovens. A cidade tem em torno de 30.000 habitantes e está situada ao norte do país, perto da fronteira eslovaca. O quarteirão onde se encontra o centro marista é habitado, prevalentemente, por ciganos; o povo do lugar vive em condições difíceis, tratando-se de uma comunidade cultural, social e economicamente empobrecida.

Há 13 anos, a comunidade dos Irmãos Maristas trabalha para assegurar às crianças e aos rapazes ciganos instrução adequada e a possibilidade de desenvolvimento pessoal, apesar de um contexto econômico-social sofrido. Em 2002, os Irmãos inauguraram o centro “A Mi Házunk” e administram-no através da Fundação “Corazón sin Fronteras”. Aco- lhe, hoje, 90 crianças e jovens de 01 a 25 anos de



idade que, durante a tarde, com os Irmãos encontram atenção, cuidados e ambiente ideal para seu tempo livre e o estudo.

Com a ajuda da FMSI e de 8 jovens voluntários, “A Mi Házunk”, em 2013, organizou quatro semanas de colônia de veraneio, na cidade, para as crianças e os rapazes que frequentam o centro. O programa previa 5 horas de atividades recreativas por dia e uma excursão por semana. O objetivo principal desta iniciativa é educar as crianças e os rapazes no tempo livre, dando continuidade ao trabalho de suporte e acompanhamento que o centro mantém durante o ano escolar. Os Irmãos pretendem assim favorecer a integração de seus jovens assistidos, reforçar as competências sociais adquiridas, e oferecer-lhes um ambiente sadio e protegido de esporte e de diversão.

REFORMA DA ESCOLA MARISTA DE MANHIÇA

- Manhiça, Moçambique
- Parceiro local: Irmãos Maristas
- Contribuição: 8.000 Euros
- Ente financiador: FMSI



Manhiça situa-se na província de Maputo, em torno de 80 km ao nordeste da capital. Ali, os Irmãos Maristas têm uma escola primária e secundária com 1.600 alunos. A escola surge numa zona rural, habitada por pessoas sem muitos meios: a família média vive em casas simples de tijolos; apenas 20% da população dispõem de eletricidade e água; as atividades econômicas principais são a agricultura de subsistência, a criação e o comércio.

Alguns estudantes da escola marista de Manhiça não conseguem pagar a mensalidade e os Irmãos não dispõem de recursos suficientes, razão pela qual se encontram em dificuldade, quando se trata de efetuar intervenções maiores, como aquelas que se tornaram necessárias em 2013. No fim de 2012, a escola foi atingida por um furacão que estragou fortemente as estruturas: o telhado foi levado, as janelas foram quebradas, as salas alagadas. A preocupação imediata dos Irmãos foi a de reparar os danos e evitar que aumentassem ainda mais devido à incúria.

Com o microprojeto da FMSI, os Irmãos Maristas concluíram os trabalhos da reforma de que necessitavam: agora há portas e janelas novas, o sistema

elétrico foi restabelecido e as salas foram pintadas. A escola é novamente um lugar bonito e acolhedor para toda a comunidade de alunos e professores.

UMA BIBLIOTECA PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA ARGÉLIA

Mostaganem, Argélia

Parceiro local: Irmãos Maristas

Contribuição: 3.500 Euros

Ente financiador: FMSI

A comunidade marista de Mostaganem tem por missão o acompanhamento, no plano religioso, dos estudantes cristãos provenientes do Subsaara e a assistência dos estudantes universitários subsarianos e argelinos. Para ajudar os jovens nos estudos, os Irmãos organizaram uma biblioteca de língua inglesa e francesa e uma sala de leitura, no segundo andar da casa onde vivem em comunidade. Os inscritos na biblioteca são uma centena, mas os que frequentam a sala de leitura constituem o dobro. O microprojeto da FMSI serviu para comprar novos textos.

Os jovens que frequentam a biblioteca dos Maristas vivem, na maioria, nos alojamentos da cidade universitária, onde não há espaços próprios para o es-

tudo; as estruturas universitárias também não são suficientes para o número de livros e horários de abertura. Em sua biblioteca os Maristas oferecem aos jovens um ambiente de estudo e de encontro acolhedor e bem arrumado. Além disso, os jovens de fé cristã encontram o acompanhamento espiritual, visto que a casa da comunidade é reconhecida pelas autoridades argelinas como lugar autorizado para o culto.

Mostaganem tem em torno de 150.000 habitantes; encontra-se na costa noroeste do país. É um porto e capital da província homônima. Para os Irmãos trata-se de uma missão de grande valor simbólico, porque a Argélia foi, por 25 anos, a pátria adotiva do Ir. Henri Vergès, um marista francês da Província de L'Hermitage, que dirigia uma biblioteca para estudantes universitários, num quarteirão popular de Argel. O Ir. Henri foi assassinado por dois extremistas, em 8 de maio de 1994, dentro da biblioteca onde tinha queimado tantas energias. A comunidade de Mostaganem recolheu a herança espiritual do Ir. Henri e, com idealismo, leva adiante sua preciosa obra, em favor dos jovens necessitados.



UM ESPAÇO NOVO PARA AS CRIANÇAS DE TRICHY

Trichy, Índia

Parceiro local: Irmãos Maristas do 'Marcellin Trust'

Cooperação: 4.600 Euros

Ente financiador: FMSI

Através do 'Marcellin Trust', os Irmãos Maristas de Trichy, em Tamil Nadu, administram um programa de assistência social chamado "Operation Rainbow" (Operação arco-íris). Objetiva assistir crianças cujas famílias têm sérios problemas de saúde, às vezes, elas mesmas estão doentes e frequentemente são órfãos. Essas crianças, em relação a seus coetâneos, têm muito menos oportunidades para aceder a uma instrução de qualidade e a tratamento médico. As crianças assistidas pelo programa são 124, provenientes de 75 famílias. O programa "Operation Rainbow" prevê um consultório familiar, oferece assistência médica e reforço escolar, seja visitando as famílias, periodicamente, seja acolhendo as pessoas junto ao centro do "Marcellin Trust".

O centro "Marcellin Trust" é, pois, o lugar onde os Irmãos desenvolvem muitas de suas atividades sociais e é um polo de unidade para a comunidade dos seus assistidos. Ali os Irmãos organizam a distri-

buição de remédios e gêneros alimentícios, festas para as crianças, o período pós-escola, a celebração das festas populares e os cursos de formação. Até pouco faz, as estruturas do centro eram mais bem modestas e inadequadas: uma pequena construção, ao rés do chão, com telhado de palha, requeria contínua manutenção e não protegia nem da chuva, nem do calor. O microprojeto da FMSI serviu para reestruturar o centro e para colocar os fundamentos da construção de um salão comunitário, em próximo futuro. Agora os locais são muito mais acolhedores e apresentáveis, e também isso contribuirá para dar novo impulso à missão dos Irmãos Maristas junto às crianças de Trichy.



JOVENS MAIS CONSCIENTES E INFORMADOS

Faisalabad, Paquistão

Parceiro local: 'Joshua Welfare Organization'

Contribuição: 5.000 Euros

Ente financiador: FMSI

A 'Joshua Welfare Organization' organizou um programa de formação para os jovens de Faisalabad, sobre o tema da sexualidade. A cooperação da FMSI consistiu em assegurar o aluguel das salas, o material didático, a coordenação das atividades e a intervenção de relatores qualificados.

Segundo a cultura prevalente no país, muitas vezes os jovens não recebem educação sexual verdadeira e própria, que poderia ajudar a prevenir muitas situações desconfortáveis, da gravidez precoce à recusa familiar e social. O programa da 'Joshua Welfare Organization' foi articulado por ciclos de seminários, trabalhos em grupo e questionários de avalia-

ção, organizados em 5 zonas da cidade, envolvendo 175 rapazes e moças. O programa nasceu depois de um levantamento nas escolas locais, a partir das exigências identificadas através de entrevistas com estudantes e professores. A FMSI decidiu, de boa mente, sustentar o projeto por seu caráter criativo e – estamos certos – por sua eficácia educativa.

Faisalabad, com seus 3 milhões de habitantes, é a terceira cidade do Paquistão. É especializada em produção têxtil e de tapeçarias; a população é constituída, principalmente, de industriais e operários. Estes são uma classe não privilegiada; muitos trabalhadores sofrem de desocupação, pobreza, analfabetismo, enquanto vítimas da crise econômica. O quadro geral é mais bem desolador: mais de 90% dos habitantes são pobres, contando apenas com seus míseros salários diários. Muitos trabalhos são efetuados por meninos de 7 a 13 anos, trabalhando das 7 às 19h, em troca de 600/700 rúpias por mês (em torno de 5 euros). Sua escolaridade é muito bai-



xa: frequentam pouco a escola e crescem sem preparo profissional, despreparados para quase todos os trabalhos. Os jovens que provêm das camadas

mais fracas da população estão expostos a muitos riscos sociais como a dependência, o abandono escolar e experiências sexuais precoces.

JOVENS EM BUSCA DE FUTURO: O PROJETO 'NOVOS HORIZONTES'

Quoc Oai (Hanói), Vietnã

Parceiro local: 'Centre for Sustainable Development Studies'

Cooperação: 23.000 Euros

Ente financiador: FMSI

Foram muito grandes os esforços feitos pelo Vietnã, nestes anos, para reduzir a pobreza; no entanto, apenas uma parte da população se beneficia do crescimento econômico. 50% dos vietnamitas vivem ainda com menos de dois dólares por dia, e muitos se equilibram entre a situação de pobreza e a completa miséria. O rápido desenvolvimento do País conduziu para uma acentuada urbanização. Na área periférica de Hanói continua a crescer o número de famílias que vêm para a cidade, em busca da sorte, depois de terem abandonado o trabalho do campo e o cultivo tradicional do arroz. Mas, longe do ambiente rural, muitos sofrem para inserir-se no novo contexto, ficando sem recursos e sem formação adequada para o mercado industrial e dos serviços da cidade. A área de Quoc Oai, 20 km ao oeste da capital, é uma das maiores regiões dessa nova ocu-

pação. Terreno agrícola, em outra época, tornou-se, agora, área de desenvolvimento urbano. Mas o desemprego e a falta de possibilidades são o grande problema dos jovens que vivem ali, permanecendo marginalizados da sociedade e do crescimento econômico.

A FMSI com a ONG vietnamita CSDS (Center for Sustainable Development Studies) iniciou o projeto "Novos Horizontes", para oferecer a esses jovens cursos de formação e de assistência à ocupação em favor de sua inserção social e econômica. Já estamos, agora, a dois anos do início dos primeiros cursos de inglês e de informática, nesse "Centro de Estudos para o Desenvolvimento sustentável". O programa (Novos Horizontes) se tornou logo popular em Quoc Oai, através do disse que disse. Também em 2013 foram dadas 20 horas de aula por semana, envolvendo 200 rapazes e moças de diversas faixas de idade. Mais ou menos o mesmo número de jovens está em lista de espera para participar de novos cursos.

O projeto caminha graças à cooperação de numerosos voluntários estrangeiros de língua inglesa que se alternam no ensino, por um período de ao menos 3 meses. Os voluntários vivem em Quoc Oai, em contato com os jovens e a comunidade que lhes

reserva grande acolhimento. Trata-se de uma experiência humana de muito valor, importante para o futuro, seja dos jovens vietnamitas, seja dos jovens voluntários estrangeiros.

O sucesso significativo dos cursos é verdadeiro encorajamento para continuar e ampliar as atividades formativas do projeto. Foi dado prioridade ao inglês e à informática por serem duas competências que aumentam bastante as possibilidades de emprego e permitem de ir além do território local; mas, a meio termo estão previstos cursos no setor hospitaleiro, desenho gráfico, comércio e marketing, além de um serviço para emprego em contato com as empresas. O projeto deseja oferecer ainda uma requalificação na língua inglesa e no ensino da língua para os professores das escolas do Distrito. Essa atividade requer bastante tempo para a organização e a co-

ordenação com as autoridades locais, mas preve- mos o início dos primeiros cursos pilotos em 2014. Enfim, entre os objetivos está a promoção de atividades sociais para desenvolver a comunidade e formar os jovens na liderança.

Depois da organização do Festival de Meio Outono, que viu os jovens a organizar, pessoalmente, atividades para as crianças e para a comunidade, que- remos promover outros eventos e projetos propo- tos por eles mesmos.

O projeto se realiza graças ao grande trabalho do representante da FMSI no Vietnã, Geoff Kelly, jun- to com a colaboradora Linh Do Quy e do Diretor da ONG CSDS, Phuong Don Tan.

Desenvolve-se em acordo com o Ministério vietna- mita da Educação e da Formação, a União vietna- mita das Associações pela Ciência e a Tecnologia (VUSTA), o Departamento da Municipalidade de Hanói para a Educação e a Formação, o Comitê de Coordenação dos Operadores de Cooperação (PAC- COM) e outras organizações internacionais (Volun- teers for Peace Vietnam, British Council).



Esquerda: Geoff, Linh e o Ir. Mario em Quoc Oai.
Abaixo: estudantes e a professora (voluntária da Austrália) du- rante uma aula de inglês.



7. Ajuda nas emergências

Através do Escritório Regional para a Ásia, a FMSI respondeu a situações de emergência em que se encontraram as missões maristas em Peshawar (Paquistão) e nas Filipinas, depois de dois trágicos acontecimentos.

No dia 22 de setembro, num ataque suicida na igreja cristã de Khoati Bazaar, em Peshawar, foram mortas ou feridas muitas pessoas, entre as quais, estudantes e familiares da comunidade cristã assistida pelos Irmãos Maristas. A FMSI enfrentou pedidos de ajuda, pagando despesas de reabilitação dos feridos e garantindo subsídios para crianças, que se tornaram órfãs, a fim que pudessem continuar na escola. A devastação causada pelo tufão Yolanda, que ocorreu nas Filipinas, em 7 de novembro, deixou o mundo chocado e comovido. O Instituto Marista respondeu às emergências recolhendo fundos para a reconstrução de regiões que foram completamente destruídas. O dinheiro foi recolhido nas escolas, nas comunidades maristas, por organizações de solidariedade, e também pela FMSI que se envolveu no processo de alocação de fundos, em diálogo com o antigo Superior Provincial marista de 'East Asia', Ir. Manuel de Leon, que coordena a campanha pós-emergência.

Continua, naturalmente, a ajuda aos Maristas Azuis de Aleppo (Síria), o grupo de voluntários sírios animado por três Irmãos maristas que, desde o início do conflito interno, iniciaram o socorro à população refugiada no quarteirão cristão de "Djabal Al Sayde" e no muçulmano de "Cheikh Maqsoud". A FMSI permaneceu em constante contato com o Ir. George Sabe, coordenador dos Maristas Azuis, e durante o ano enviou sua ajuda para enfrentar uma série de emergências:

- Acolhida inicial dos desprovidos, entrega de bens de primeira necessidade, organização de postos-leito e fornecimento de roupas;
- Distribuição diária de refeições e produtos de higiene pessoal aos refugiados e a 900 famílias pobres do quarteirão;
- Assistência médica e fornecimento de remédios, com especial atenção para o cuidado médico das crianças;
- Programa de animação e atividades escolares para as crianças refugiadas.

Numerosas cartas e artigos publicados na www.fmsi-onlus.org e no site oficial do Instituto marista (www.champagnat.org) dão amplo testemunho dessas atividades.

8. Relatório financeiro

O relatório está baseado no balanço financeiro e registra as somas recolhidas pela Fundação e o uso que delas foi feito, no correr do ano de 2013. Breves notas ajudam a interpretar as cifras. Observe-se que, nesse Relatório consta também a informação sobre o dinheiro indiretamente administrado pela FMSI (itens: Contribuições indiretas de terceiros e Financiamento indireto de projetos) devido a projetos promovidos pela Fundação e depois financiados diretamente por entes cooperadores (terceiros) em favor dos beneficiados.

RECURSOS	Euros
Doações do fundador	95.000,00
Doações de privados	112.131,75
Doações de agências	311.400,00
Proveniente de aplicações financeiras	4.977,27
Contribuições indiretas por terceiros	27.500,00
Total	551.009,02

APLICAÇÕES	Euros
Financiamento de projetos	319.679,16
Subsídios e bolsas de estudo	12.402,00
Atividades de promoção e defesa dos direitos da infância	38.586,92
Despesas de assessoria e atividades institucionais	8.553,61
Despesas de funcionamento	8.834,29
Financiamento indireto de projetos	27.500,00
Total	415.555,98
Saldo da gestão de anos precedentes	252.777,45
Saldo em 31/12/2013	388.230,49

Recursos

Doações do fundador: a Casa geral do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas é o fundador da FMSI e também o seu principal doador. Além do que a Casa geral paga anualmente à Fundação, são consideradas também a cessão gratuita de espaços e serviços, e a disponibilidade, sem ônus, do pessoal.

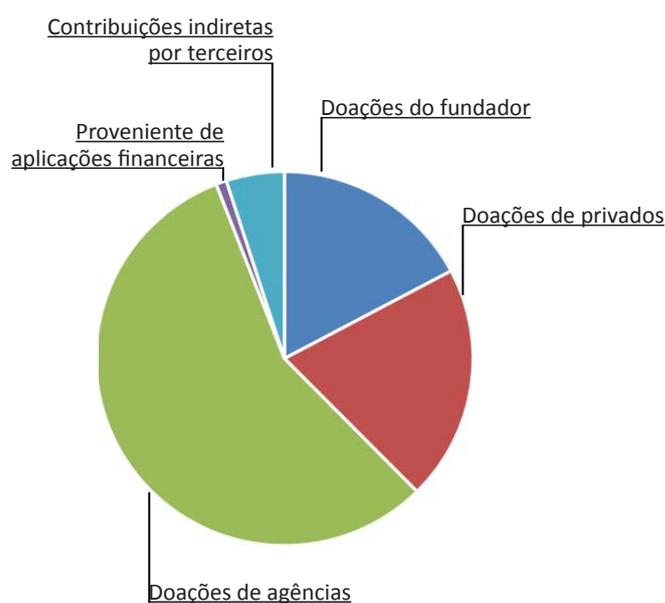
Doações de privados: abrange o dinheiro recebido, diretamente, ou através das Províncias maristas, de amigos e cooperadores da Fundação que desejam contribuir na execução dos projetos e programas em favor da infância.

Doações de agências: correspondem aos financiamentos recebidos de entidades privadas para a realização de projetos específicos.

Proveniente de aplicações financeiras: o item refere-se principalmente ao resultado da gestão financeira dos ativos da Fundação (títulos e desempenho da venda de títulos); ele também inclui o 5 por mil (cinque per mille) do Irpef (imposto sobre o rendimento das pessoas físicas) que os contribuintes italianos podem destinar para entidades de utilidade pública.

Contribuições indiretas por terceiros: recursos financeiros liberados por organismos para projetos promovidos pela FMSI. Esses fundos não são entre-

gues à fundação, mas pagos diretamente pelo organismo financeiro ao gerente de projetos no local. A FMSI considera esses financiamentos como um resultado – ainda que indireto - de seu trabalho de intermediação e coordenação dos projetos.



Aplicações

Financiamento de Projetos: dinheiro destinado pela Fundação para a realização de projetos.

Subsídios e bolsas de estudo: o item se refere a valores destinados pela FMSI em favor de estudantes necessitados, no âmbito de um fundo criado para isso.

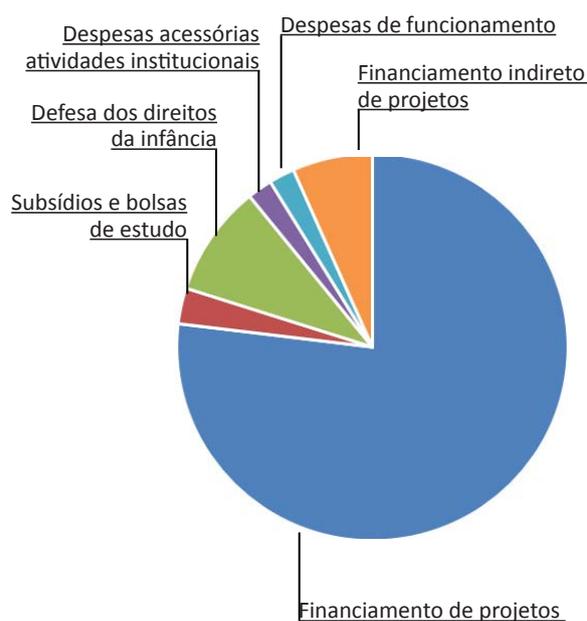
Atividades de promoção e proteção dos direitos da infância: trata-se de recursos aplicados pela Fundação para trabalhar nas Nações Unidas, em Genebra; para organizar cursos de formação sobre o tema dos direitos e para promover, especialmente dentro do Instituto marista, a tomada de consciência sobre o tema.

Despesas acessórias por atividades institucionais: corresponde às despesas funcionais na realização das atividades de projeto e de proteção dos direitos dos menores.

Despesas de funcionamento: os custos relativos à gestão corrente dos escritórios da Fundação. A cifra não inclui os custos da sede, alguns serviços e salários do pessoal que são disponibilizados gratuitamente pelo fundador, como ulterior contribuição à prossecução dos objetivos da Fundação.

Financiamento indireto de projetos: o montante corresponde ao item “contribuições indiretas de terceiros”, na tabela “recursos”. Essas quantias,

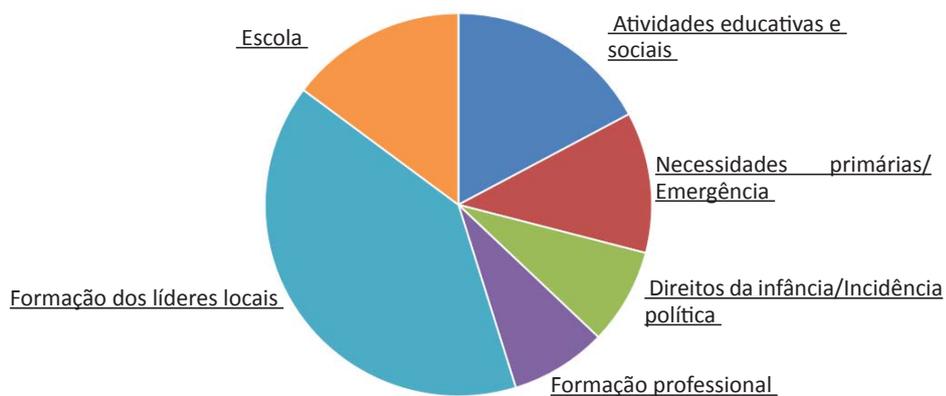
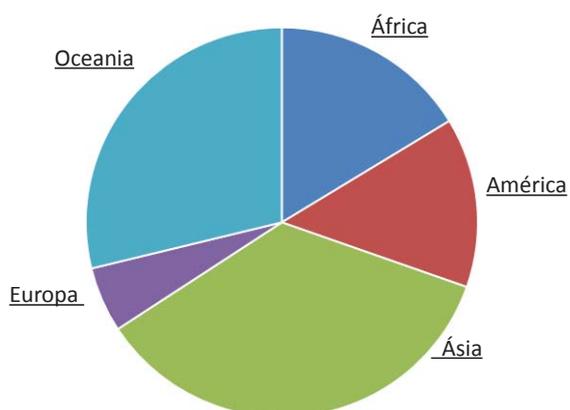
como mostrado acima, não são administradas pela Fundação. Estão, entanto, incluídas neste relatório como um resultado indireto do trabalho da Fundação, para dar um quadro mais completo de suas atividades de captação de recursos para as iniciativas missionárias maristas.



Distribuição dos recursos por projetos

Por continente	Euros
África	56.570,00
América	48.906,00
Ásia	122.903,16
Europa	18.800,00
Oceania	100.000,00
Total	347.179,16

Por tipo de projeto	Euros
Atividades educativas e sociais	59.580,00
Necessidades primárias/Emergência	41.270,00
Direitos da infância/Incidência política	28.090,00
Formação profissional	28.000,00
Formação dos líderes locais	138.953,16
Escola	51.286,00
Total	347.179,16



9. Nossos parceiros

África

ARGÉLIA

- » Comunidade dos Irmãos Maristas de Mostaganem

LIBÉRIA

- » Irmãos Maristas

MADAGASCAR

- » Irmãos Maristas

MALÁUI

- » Irmãos Maristas de Nkhwangu

MOÇAMBIQUE

- » Administração marista de Moçambique

QUÊNIA

- » Irmãos Maristas

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

- » Irmãos Maristas

TANZÂNIA

- » Irmãos Monfortanos de São Gabriel
- » Irmãs Beneditinas do Convento de S. Gertrudes, Imiliwaha

ZÂMBIA

- » Província Marista da África Austral

América

ARGENTINA

- » Província Marista 'Cruz del Sur'

BOLÍVIA

- » CADEMCA - Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Mulher Camponesa

BRASIL

- » Rede Regional da América Latina e Caribe
- » Rede Marista de Solidariedade
- » Subcomissão Interamericana de Solidariedade marista "Coração Solidário"

CHILE

- » ACHNU – Associação Chilena para as Nações Unidas
- » Faculdade para a Infância e as Políticas Públicas da Universidade do Chile
- » Província Marista 'Santa María de los Andes'

COLÔMBIA

- » Fundação 'Los Niños del Mar'
- » Irmãos Maristas da Província Norandina

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

- » Escola Média Regional Guadalupe, Texas

GUATEMALA

- » Irmãos Maristas

HAITI

- » Irmãos Maristas

PARAGUAI

- » Distrito marista do Paraguai

Ásia

ÍNDIA

- » Irmãos Maristas de Mangamanuthu
- » 'Marcellin Trust'

PAQUISTÃO

- » Irmãos Maristas de Peshawar
- » 'Joshua Welfare Organization'

SÍRIA

- » Irmãos Maristas de Aleppo

TAILÂNDIA

- » Distrito Marista da Ásia
- » Província Marista 'East Asia'
- » Província Marista 'South Asia'

TIMOR LESTE

- » Irmãos Maristas de Baucau

VIETNÃ

- » 'Centre for Sustainable Development Studies'

Europa

BÉLGICA

- » BICE 'Bureau International Catholique de l'Enfance'

ESPAÑA

- » Instituto de Estudos Maristas da Pontifícia Universidade de Salamanca
- » Obra social marista de Alcantarilha

HUNGRIA

- » Fundação 'Határtalan szív Alapítvány'
- » Irmãos Maristas de Karcag

ITÁLIA

- » Associação de Ex-Alunos do 'San Leone Magno'
- » Associação 'LumbeLumbe Onlus'
- » FOCSIV – 'Federazione Organismi Cristiani Servizio Volontario Internazionale'

SUÍÇA

- » 'Child Rights Connect'
- » 'Edmund Rice International'
- » 'Franciscans International'
- » 'UPR Info'

10. Nossos doadores

Particulares

André Défago, Suíça
Angel Hernando García, Espanha
Ángel Ozcoz Preciado, Espanha
Arturo Rodríguez Torre, Espanha
Dario Guccione, Itália
David Cerdán Santos, Espanha
Fabrizio Guerra, Itália
Francisco Javier Franco Espinoza, México
Giuseppe Mazzon, Itália
Gregorio Duque Juarez, Espanha
Heloisa Afonso Almeida Sousa, Brasil
Irene González Antón, Espanha
Jesús Manuel Fernández Pérez, Espanha
Laura Elisa Vázquez
Llorenç Claramunt, Espanha
Luigi Pasquali e Rosa Maria Viesi, Itália
Luiz da Rosa, Itália
María José Luque Laguna
Manuel Jesús Gómez Cid, Espanha
Maria Frasquet Bullejos, Espanha
María Teresa Arcelus Iroz, México
Marie Claire Fusulier, Bélgica
Miguel Conde Rodríguez, Espanha
Oscar Ortega Gómez, Espanha
Paola Salvaterra, Itália
Pol Gregoire, Bélgica
Robert Welsh, Reino Unido
Rosella Meuti e Graziano Barboni, Itália
Santiago Palacios Sousa, Espanha

Entidades maristas

Amigos dos Irmãos Maristas do Quebec, Canadá
Associação de Ex-Alunos do 'San Leone Magno', Roma, Itália
Casa geral dos Irmãos Maristas das Escolas, Roma, Itália
'Collège-Lycée Montalembert', Toulouse, França
Comunidade marista de 'La Inmaculada', Espanha
Comunidade marista de Miraflores, Espanha
Irmãos Maristas da Bélgica
Leigos maristas, Irlanda
MAPS, Austrália
'Maristen-Fürsorge-und Missionsverein', Alemanha
Noviciado marista de Sevilha, Espanha
Província de L'Hermitage, França
Província de Compostela, Espanha
Província Mediterrânea, Espanha

'Trustees of the Marist Brothers', Austrália

Outras Entidades

'Associazione Artisti da sé', Itália

'Computirecto SA', México

'Europe Third World Association' (ETWA), Holanda

'Siervas de la Pasión', Espanha

Agências

CEI - Conferência Episcopal Italiana

Fundação privada, Holanda

'Manos Unidas', Espanha *

'Misean Care, Irlanda

*Entidades que financiaram projetos promovidos pela FMSI.

Anexos: lista dos projetos

País	Projeto	Parceiro local	Euros	Entidade inanciadora
Argélia	Biblioteca para os estudantes universitários de Mostaganem	Comunidade Marista de Mostaganem	3.500,00	FMSI
Brasil	Primeiro Seminário Interamericano sobre o Direito à participação de crianças e jovens: métodos e práticas	BICE, Rede Marista de Solidaridade do Brasil (Coração Solidário)	13.584,00	FMSI
Cambodja	Laboratório de computação para os alunos do centro Mondolkiri	Irmãos Maristas Distrito da Ásia	11.400,00	Fundação privada holandesa
China	Apoio aos voluntários nos orfanatos de Taiwan	Distrito M. da Ásia	3.680,00	FMSI
Colômbia	Cidade dos Meninos	Fundação Os Meninos do Mar	5.000,00	FMSI
	Curso de formação sobre os direitos da infância	Irmãos Maristas da Província Norandina	9.506,00	Misean Cara
Espanha	Projeto de formação profissional para jovens sob risco de exclusão social	Obra Social Marista de Alcantarilla	5.000,00	FMSI
Estados Unidos	Programa de período integral	Guadalupe Educational Center Inc.	5.000,00	FMSI
Guatemala	Apoio às missões educativas maristas	Irmãos Maristas da Guatemala	2.500,00	FMSI
Haiti	Programa de escola primária para meninos trabalhadores domésticos	Irmãos Maristas do Setor do Haiti	13.316,00	FMSI
Hungria	Acampamento de verão para as crianças de Esztergom	Hatartalan Sziv Alapítvány (Fundação Coração sem Fronteiras)	3.800,00	FMSI
	Acampamento de verão para as crianças da escola marista de Szent Pal	Comunidade Marista de Karcag	5.000,00	FMSI
Índia	Sala de usos múltiplos para os meninos de Trichy	Marcellin Trust	4.600,00	FMSI
Itália	A juventude em ação para 12 de junho de 2013	Associação Lumbe-Lumbe ONLUS	5.000,00	FMSI
Libéria	Compra de equipamento para a Escola Irmã Shirley Kolmer	Irmãos Maristas da Libéria	5.000,00	FMSI
Malawi	Atividades educativas e sociais em Nkhwangu	Irmãos Maristas do Malawi	27.500,00	Mãos Unidas
Moçambique	Reestruturação da escola de Manhica	Irmãos Maristas do Moçambique	8.000,00	FMSI

Paquistão	Ajuda para as vítimas do atentado de Peshawar	Irmãos Maristas do Paquistão	10.000,00	FMSI, Administração Geral dos Irmãos Maristas
	Programa de formação para jovens	Organização Joshua Welfare	5.000,00	FMSI
Rep. Dem. Congo	Reestruturação do câmpus marista de Kisangani danificado por um furacão	Irmãos Maristas do Congo	3.700,00	FMSI
Síria	Assistência às necessidades básicas e atividades escolares dos desalojados de Aleppo	Irmãos Maristas de Aleppo	26.270,00	FMSI, ETWA (Europe Third World Association)
Tailândia	Formação de associados na Ásia em matéria de direitos da infância e elaboração de projetos	Unidades Administrativas Maristas da Ásia	38.953,16	Misean Cara, Fundação privada holandesa
Tanzania	Sistema de água para a escola primária e a comunidade de Nde-lenyum	Irmãs Beneditinas do Convento de Santa Gertrud Imiliwaha	5.000,00	FMSI
	Material didático para crianças surdomudas	Irmãos Monfortianos de São Gabriel	3.870,00	FMSI
Timor Leste	Recosntrução e desenvolvimento do sistema educativo no Timor Leste	Irmãos Maristas do Timor Leste	100.000,00	CEI
Vietnã	Projeto Novos Horizontes	Centro de Estudos para Desenvolvimento Sustentável	23.000,00	FMSI

Sede legal

Piazzale M. Champagnat, 2
00144 Roma, Italia
Tel.: +39 06 54517 1
Fax: +39 06 54517 500

Escritório de Genebra

37-39 Rue de Vermont
1211 Genève 20, Suisse
Tel.: +41 (0) 22 779 4011
Fax: +41 (0) 22 740 2433

Escritório regional para a Ásia

St. Gabriel's Foundation Building, 6th Floor
2, Soi Thong Lo 25, Sukhumvit 55 Road
Bangkok 10110, Thailand
Tel.: +66 2 7127976
Fax: +66 2 7127974

Escritório regional para o Cone Sul

Grajales 2176
Santiago, Chile
Tel.: +56 2 26890880

www.fmsi-onlus.org
fmsi@fmsi-onlus.org



FMSI